

AML prepara o futuro



Apresentados publicamente | Política da qualidade | Missão, Visão e Estratégia

No passado dia 15 de Fevereiro, no Auditório da Biblioteca Municipal, a Direcção da Associação de Moradores das Lameiras, apresentou publicamente sua política da qualidade e a Missão, Visão e Estratégia, relativamente ao futuro.

Com o auditório quase cheio, os presentes tomaram conhecimento das grandes directrizes que marcarão esta Instituição no futuro. Nas páginas 6, 7, 8, 9 e 12, apresentamos os documentos validados, que integra o sistema de gestão da qualidade (SGQ). Na foto da direita para esquerda, Judite Borges (Secretária da Direcção), Jorge Faria (presidente da AML), José Vidal (Tesoureiro) e Dr. Ivo Domingues (docente da U. Minho).

Editorial

Vinte mais!

Há vinte anos que este boletim chega com regularidade às mãos dos nossos leitores. Começou em 1987, com a simplicidade de uns simples papéis de fotocópia, a partir de um grupo de jovens voluntários que redigiam textos, dactilografavam, corrigiam, faziam maquetas, decalcavam letras, escreviam endereços, desenhavam, fotocopiavam e expediam. De três em três meses este grupo, que chamámos de redacção, tirava uma semana, para trabalhar todos os dias à noite. Fazia um pouco de tudo, a produção não era elevada, porque se tratava de um trabalho artesanal e rudimentar com a falta dos meios adequados, mas realizado com muita dedicação e por isso, só dava para fazer uma página por noite. Quando as coisas não corriam bem, recomençava-se de novo, até que a apresentação estivesse de modo a poder ser recebida pelo público. Mais tarde, chegou o computador e depois todas as ferramentas informáticas que trouxeram novos recursos, ajudaram a melhorar o grafismo e apresentar o boletim com outro rosto. Ao fazer vinte anos, o Lameiras vence não só pela teimosia, mas também porque se tornou um veículo informativo do trabalho que a Associação de Moradores das Lameiras desenvolve diariamente.

Se fizermos uma retrospectiva pelos oitenta e uma edições já publicadas, logo nos apercebemos de uma história dinâmica e cheia de vida que teve sempre como primeiro objectivo o bem-estar da pessoa humana no seu todo, desde que é colocada no mundo até à sua partida novamente. Nestas diversas fases da sua vida, a AML esteve e continua a estar no lugar certo à hora certa. Criaram-se novas valências, construíram-se novos edifícios, deu-se um novo rosto ao Edifício das Lameiras – o Edifício mãe – deste projecto. Os seus habitantes começaram a ter novas atitudes, quer no acolhimento de quem na visita, quer no apoio àqueles que mais necessitam e no envolvimento na vida associativa. Se não houvesse esta Associação, não teria sido possível hoje, todos juntos, podermos desfrutar de algo apetecível que nos faz bem. Há críticas, certamente, mas muitas vezes injustas, no entanto, também há louvores. Eles aqui ficam, para quem de forma desinteressada tem dado o seu tempo, a sua saúde, a sua inteligência e muito do seu descanso. São vinte anos de Boletim, vinte e dois de Centro Social, vinte e três de AML e vinte e quatro de convivência no Edifício das Lameiras – Vinte mais!

José Maria C. Costa

Neste número:

PÁG. 2 | ACTUALIDADE RELIGIOSA

- A Eucaristia fonte e ápice da vida e da missão da Igreja

PÁG. 3 | PÁGINA JOVEM

- Campo de férias – “Momentos de Descoberta”

PÁG. 4 | ACTUALIDADE

- AML reuniu em Assembleia-geral
- Balanço positivo nas actividades e contas

PÁG. 5 a 8

ESPECIAL MISSÃO, VISÃO E ESTRATÉGIA

- AML apresenta:
Missão, Visão, Estratégia para o futuro

PÁG. 9 | CULTURA

- AML apresenta Livro: «No país dos pensadores... Laboratório de Jogos» de Abraão Costa

PÁG. 10 | DESPORTO / DIVERSOS

- Fomentar a convivência desportiva e combater a violência
- Vereador da Habitação de Paços de Ferreira visitou as Lameiras

PÁG. 1 | NOTÍCIAS

- Casa de Camilo terá quinta pedagógica
- Musical da Carochinha encantou crianças e adultos em Familiarão
- Dia do Pai celebrado com afecto e carinho
- Presidente da Cáritas falou sobre as Lameiras

ÚLTIMA

- AML aprova política da qualidade

LAMEIRAS

Boletim Cultural
e Informativo
da Associação
de Moradores
das Lameiras

PROPRIETÁRIO:

ASSOCIAÇÃO
DE MORADORES
DAS LAMEIRAS

DIRECÇÃO:

Presidente: Jorge Faria
Secretária: Judite Borges
Tesoureiro: José Vidal
Vogais: José Avelino Carvalho,
António Ferreira da Silva,
Sérgio Adriano e Maria de
Lurdes Costa Ferreira

DIRECTOR:

José Maria
Carneiro da Costa

REDACÇÃO:

Abraão Costa
Alexandra Rodrigues
Carla Faria
Carlos Vilela
José Maria Costa

Colaboraram neste número:

Jorge Faria, António Ferreira,
Catarina, Daniela
e Franclim Rocha

REVISÃO e ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Faria, José Vidal
e Judite Borges

ASSINATURA ANUAL:

2€ – DE APOIO: 5€
Tiragem: 1.000 exp.
Registado no ICP
com o n.º 113272
Depósito Legal
N.º 145669/99

Distribuição gratuita aos Moradores e Associados da AML

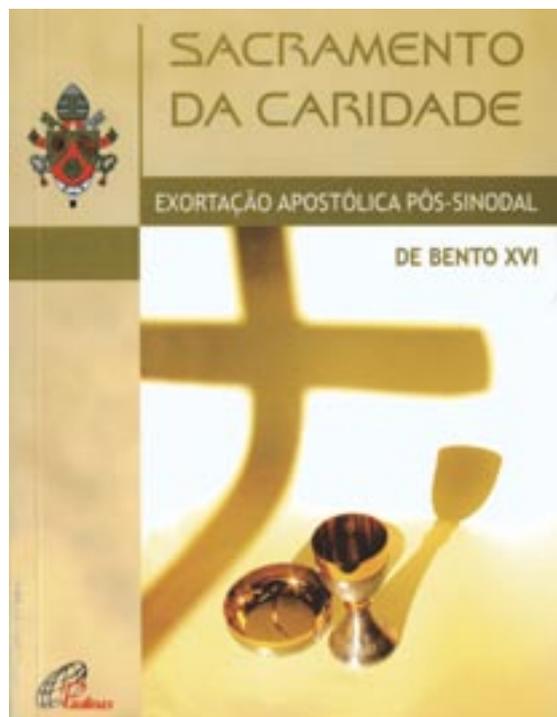
Edição com o apoio do Acordo de Colaboração entre o Município de Famalicão e a AML para o Edifício das Lameiras

Redacção e Administração:
Edifício das Lameiras
Rua das Lameiras
Telef. 252 501 700
Fax 252 501 709
E-mail: aml.lameiras@mail.telepac.pt
4760-026 V. N. Famalicão
Internet: www.amlameiras.pt

Execução Gráfica: **Oficina S. José**
R. Raio, 45/75 - 4711-914 BRAGA
Telef. 253 609 100 - Fax 253 609 109
oficina.s.jose@bragatel.pt

A EUCHARISTIA FONTE E ÁPICE DA VIDA E DA MISSÃO DA IGREJA

O Papa Bento XVI acaba de publicar, com data de 22 de Fevereiro passado, uma Exortação Apostólica sobre a Eucaristia, a partir das conclusões do último Sínodo dos Bispos, que decorreu entre 2 e 23 de Outubro de 2005 no Vaticano, sobre esta temática. Contrariamente ao que alguma imprensa divulgou, procurando abordar as questões mais polémicas da actualidade, esta Exortação trata de questões muito profundas que merece ser lida por todos os homens de boa vontade. Apresentamos apenas um resumo dos últimos pontos

**O alimento da verdade e a indigência do homem**

“Não podemos ficar inactivos perante certos processos de globalização, que não raro fazem crescer desmesuradamente a distância entre ricos e pobres a nível mundial. Devemos denunciar quem delapida as riquezas da terra, provocando desigualdades que bradam ao céu. Por exemplo, é impossível calar diante das «imagens impressionantes dos grandes campos de deslocados ou refugiados — em várias partes do mundo — amontoados em condições precárias para escapar a sorte pior, mas carecidos de tudo. Porventura estes seres humanos não são nossos irmãos e irmãs? Os seus filhos não vieram ao mundo com os mesmos legítimos anseios de felicidade que os outros?». O Senhor Jesus, pão de vida eterna, incita a tornarmo-nos atentos às situações de indigência em que ainda vive grande parte da humanidade: são situações cuja causa se fica a dever, frequentemente, a uma clara e preocupante responsabilidade dos homens. De facto, «com base em dados estatísticos disponíveis, pode-se afirmar que bastaria menos de metade das somas imensas globalmente destinadas a armamentos para tirar, de forma estável, da indigência o exército ilimitado dos pobres. Isto interpela a consciência humana. Às populações que vivem sob o limiar da pobreza, mais por causa de situações que dependem das relações internacionais políticas, comerciais e culturais do que

por circunstâncias incontroláveis, o nosso esforço comum verdadeiramente pode e deve oferecer-lhes nova esperança». O alimento da verdade leva-nos a denunciar as situações indignas do homem, nas quais se morre à míngua de alimento por causa da injustiça e da exploração, e dá-nos nova força e coragem para trabalhar sem descanso na edificação da civilização do amor. Desde o princípio, os cristãos tiveram a preocupação de partilhar os seus bens e de ajudar os pobres. O peditório que se realiza nas assembleias litúrgicas constitui viva reminiscência disso mesmo, mas é também uma necessidade muito actual. As instituições eclesiais de beneficência, de modo particular a Caritas nos seus vários níveis, realizam o valioso serviço de auxiliar as pessoas em necessidade, sobretudo os mais pobres. Tirando inspiração da Eucaristia, que é o sacramento da caridade, aquelas tornam-se a sua expressão concreta; por isso, merecem todo o aplauso e estímulo pelo seu empenho solidário no mundo.

O Pão-nosso de cada dia nos dai hoje

O mistério da Eucaristia habilita-nos e impele-nos a um compromisso corajoso nas estruturas deste mundo para lhes conferir aquela novidade de relações que tem a sua fonte inexaurível no dom de Deus. O pedido que repetimos em cada Missa: «O pão nosso de cada dia nos dai hoje», obriga-nos a fazer tudo o que for possível, em colaboração com as instituições internacionais, estatais, privadas, para que cesse ou pelo menos diminua, no mundo, o escândalo da fome e da subnutrição que padecem muitos milhões de pessoas, sobretudo nos países em vias de desenvolvimento. Particularmente o leigo cristão, formado na escola da Eucaristia, é chamado a assumir directamente a sua responsabilidade político-social; a fim de poder desempenhar adequadamente as suas funções, é preciso prepará-lo através duma educação concreta para a caridade e a justiça. Para isso, como foi pedido pelo Sínodo, é necessário que, nas dioceses e comunidades cristãs, se dê a conhecer e incrementa a doutrina social da Igreja. Neste precioso património, nascido da mais antiga tradição eclesial, encontramos os elementos que orientam, com profunda sabedoria, o comportamento dos cristãos nas questões sociais em ebulição. Amadurecida durante toda a história da Igreja, esta doutrina caracteriza-se pelo seu realismo e equilíbrio, ajudando assim a evitar promessas enganadoras ou vãs utopias”.

C. Costa

Campo de Férias: «Momentos de descoberta»

Decorreu entre os dias de 26 de Março e 05 de Abril mais um campo de férias, organizado pelo Centro de Actividades dos Tempos Livres da AML em colaboração com o IPJ e Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Para além dos vinte e cinco inscritos, houveram outras participações de crianças e jovens que também quiseram marcar presença nas actividades programadas. As actividades mais relevantes realizadas neste período foram as seguintes:

Centenas de jovens “invadiram” recinto das Lameiras

No dia 26 de Março o recinto das Lameiras foi “invadido” com mais de duas centenas de crianças e jovens vindas de todo o concelho de Vila Nova de Famalicão, através do PROFIT. Uns para assistir aos jogos ali realizados, outros para participarem. Foi uma tarde de grande animação e participação activa de crianças, adolescentes e jovens, neste período de férias escolares que antecede a Páscoa. As equipas das Lameiras conquistaram os troféus em disputa. Mas o importante foi o convívio e a participação de todos.

Visita ao Parque de Insufláveis

No dia 27 de Março realizou-se a visita ao Parque de Insufláveis no Pavilhão Municipal de Vila Nova de Famalicão.



Teatro Infantil

No dia 28 de Março, a Casa das Artes encheu com a pequenada, de todo o concelho, onde se encontravam os jovens das Lameiras para assistir uma peça de



teatro infantil apresentada pelos alunos da Escola Profissional CIOR. No dia seguinte



foi o Espectáculo de magia e visualização de um filme, na Casa das Artes. Ao meio-dia, desse dia, fomos visitados por dois técnicos da Delegação Regional de Braga do Instituto Português da Juventude e no dia 30 de Março fomos todos a Braga,



para desfrutar das diversas estruturas da Bracalândia. No dia 2 de Abril a Companhia de teatro Bernardino Machado deslocou-se às Lameiras, para nos apresentar os seus fantoches e no dia 3 fomos visitar o Museu Bernardino Machado.

Missa Pascal e Pão de bolota

No dia 4 de Abril, pela manhã tivemos uma missa intergeracional, em conjunto com os nossos idosos. Distribuímos tarefas, Cantámos e convivemos. O Pe. António Oliveira, ajudou-nos nesta festa. Da parte da tarde fomos aprender a fazer pão de bolota. Foi muito interessante. No dia 5 terminou o Campo de Férias com os Ateliers de Karaoke, de instrumentos musicais, Pinturas Faciais e ginástica desportiva. Estas actividades decorreram no Centro Social das Lameiras e no Pavilhão Municipal da Lameiras

Foi uma iniciativa que pretendeu dinamizar e estruturar actividades desportivas e culturais, promovendo, ao mesmo tempo, momentos de descoberta, únicos para muitos dos participantes, funcionando como forma de inclusão social entre todos os envolvidos. Agora, esperamos todos, muito ansiosos, pelo novo campo de férias.

Catarina e Daniela (12 anos) – Participantes
Franclim - Animador

AML reuniu em Assembleia-geral

Balanço positivo nas actividades e contas



Aspecto da Assembleia Geral de 14 de Março de 2007

Foram aprovados, no passado dia 14 de Março, por unanimidade, o relatório e contas do exercício de 2006 da Associação de Moradores das Lameiras, com balanço positivo, quer nas actividades realizadas quer nas contas do exercício, que pela primeira vez ultrapassaram um milhão e meio de euros. A Dívida com banca foi reduzida de 220 para 190 mil euros. Este é o resultado da gestão de dois complexos: o Edifício das Lameiras com 290 casas e 1500 residentes e o Centro Social e Comunitário com 385 utentes nas diferentes valências. A AML dispõe de um quadro de pessoal qualificado com 72 trabalhadores e várias dezenas de voluntários.

Para Jorge Faria, Presidente da Direcção, “o ano de 2006 ficou marcado pela positiva com diversas intervenções e acções que incidiram em diferentes áreas: o Centro Social e Comunitário, com as valências de Creche, Jardim-de-infância, CATL, Centro de Dia, Lar e Apoio Domiciliário a idosos; o Edifício das Lameiras e a sua população; a implementação de um sistema de gestão da qualidade; a Rede Social, a assinatura de novos protocolos com a Segurança Social para o Atendimento e Acompanhamento Social descentralizado às freguesias de Antas e Calendário e ainda a transformação do Centro de Acolhimento temporário em “Casa Abrigo”, para mulheres vítimas de violência doméstica. Procedeu-se a uma reorganização do Centro de Actividades dos Tempos Livres (CATL), com oferta de novas actividades para crianças, adolescentes e jovens e apoio às famílias com horários de funcionamento mais alargados. A participação dos associados foi mais elevada e houve uma colaboração maior das entidades locais, distritais e nacionais. Só assim foi possível concretizar o Plano delineado e contribuir para uma cidadania mais activa e um convívio e intergeracional permanente”, referiu.

Profundas melhorias no Edifício das Lameiras...

No relatório apresentado com cerca de 42 páginas estão pormenorizadas todas as actividades da AML no decorrer de 2006. Como novidade, aparece o trabalho dos Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social às freguesias de Antas e Calendário, da responsabilidade da AML, onde constam 762

processos referentes a famílias que necessitaram daqueles serviços. O trabalho de voluntariado também é referido, sobretudo nas actividades culturais e desportivas. No que diz respeito à Gestão Habitacional das 290 casas das Lameiras, cujo relatório foi entregue recentemente na Câmara Municipal, permitiu uma série de intervenções no interior das habitações e no exterior do Edifício. As mais relevantes foram: a conclusão da impermeabilização dos patamares, a remodelação do parque infantil e a melhoria da limpeza dos espaços comuns. A reabilitação do espaço envolvente ao Edifício das Lameiras, da responsabilidade exclusiva da Câmara Municipal, o reordenamento do estacionamento, plantação de árvores, nova iluminação, novos passeios entre outros e a insistência junto do Município para que a passagem superior destinada a peões na Av. M. Humberto Delgado, há muitos anos prometida seja concretizada, também constam do relatório aprovado.

... e mais qualidade nos serviços do Centro Social

O relatório descreve ainda a implementação de Sistema de Gestão da Qualidade no Centro Social e Comunitário (em conjunto com outras cinco instituições do Concelho) que originou a aplicação do “Balanço de Competências” à totalidade dos colaboradores e formação profissional para colaboradores, técnicos e dirigentes. Refere ainda, a criação de produtos como a “Carta da Qualidade” e o “Índice da Qualidade” que define as medidas do desempenho e permite comparar resultados. A definição da “Política da Qualidade” e a “Missão Visão e Estratégia” da AML são outros documentos aprovados ao serviço desta Instituição. A AML faz parte, ou participa, em várias organizações como a CNIS, UDIPS de Braga, CNAsti, AFSAF, CPP de Antas, Rede “Construir Juntos”, Rede Social, REAPN, Projecto Igualdade, CRVCC e PROFIT. O relatório não esquece a Comunicação, fazendo referência a dois importantes meios, entre eles o Boletim Cultural e Informativo, que se “tem tornado, cada vez mais, num meio de comunicação interna e externa” e o Sítio da AML na Internet www.amlameiras.pt, que em 2006 foi visitado por 16.846 pessoas.

A Redacção

Missão, Visão e Estratégia da AML

I – Apresentação da organização

1. A A.M.L. – Associação de Moradores das Lameiras, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 25 de Maio de 1984. Nasceu no Complexo Habitacional das Lameiras, conhecido por Edifício das Lameiras, na Freguesia de Antas, cidade de Vila Nova de Famalicão, sendo constituída por um número ilimitado de Associados, não só residentes na área, como de todo o país.

2. A AML foi fundada com a finalidade de proteger e defender os interesses dos moradores das Lameiras e Freguesia de Antas, da cidade de Vila Nova de Famalicão e promover a Cultura e Solidariedade Social, a partir da infância, juventude, família e terceira idade. Tratava-se de responder a necessidades prementes de uma população com cerca de duas mil pessoas, distribuídas por 290 casas, com diversos problemas de inserção no tecido urbano.

3. Como forma de responder aos problemas da época da sua fundação, sobretudo o desemprego, a AML criou uma série de estruturas sociais de apoio à infância, juventude, família e terceira idade, para que as mães das Lameiras, bastante jovens, naquela altura, pudessem trabalhar.

4. Quando foi constituída, em 1984, a AML definiu como missão prioritária defender os interesses dos moradores das Lameiras e freguesia de Antas, propondo-se promover a cultura, desporto e solidariedade social. Esta tem sido e continuará a ser a sua missão, que no entanto, foi actualizada e alargada, como demonstra o presente documento.

5. Passados 23 anos a população das Lameiras está completamente inserida no tecido urbano e foi capaz de construir uma comunidade aberta ao meio. Também a Associação de Moradores foi consolidando a sua missão, alargou os serviços e diversificou o público-alvo. Hoje não serve apenas as Lameiras e a Freguesia de Antas onde está inserida, mas todo o núcleo urbano da Cidade de Vila Nova de Famalicão, o Concelho e o Distrito de Braga. A sua acção estende-se também a nível nacional e internacional com diversas parcerias com outras organizações da economia social.

II – Enquadramento

Vive-se numa época em que tudo mudou e continua a mudar: a globalização, o avanço das novas tecnologias, a sociedade da comunicação, consumismo, novos serviços e criação de novas mentalidades e necessidades na população. Estamos num tempo propício a uma reflexão mais profunda sobre o que se faz, como se faz e do que se pretende relativamente ao futuro, para tornar os diversos tipos de respostas mais adequadas e próximas dos seus utilizadores.

A AML apresenta um enquadramento geográfico privilegiado. Está inserida no meio urbano, (zona nascente da cidade) com uma densidade populacional elevada. Constatam-se uma migração interna da população da periferia para a cidade, que trás consigo diversas realidades que marcam a vida das pessoas

não só pela positiva, mas também pela negativa, entre elas algumas são específicas da cidade enquanto outras têm uma contextualização mais global:

a) – A cidade

1. Ao contrário do que acontece na periferia, viver na cidade permite estar próximo de uma série de serviços, como a saúde, a segurança social, o município, tribunais, notários, finanças, conservatórias, entre outros.

2. A existência de melhores acessos rodoviários e ferroviários à cidade de Vila Nova de Famalicão, com destaque para as auto-estradas A3 e A7 e ainda a variante à estrada nacional n.º 14, bem como a duplicação e electrificação da linha férrea entre Porto e Braga, com passagem por Famalicão, vieram trazer à cidade melhores condições de mobilidade e fixação das populações.

3. A existência de universidades, escolas profissionais e o Centro Tecnológico da Indústria Têxtil (CITEVE) e diversas escolas preparatórias e secundárias, fizeram da cidade um pólo de desenvolvimento e de criação de novos quadros técnicos.



4. Aumentou a sensibilidade da população para a preservação do meio ambiente. Também a Autarquia tem efectuado avultados investimentos na melhoria das redes de abastecimento de água, saneamento, recolha e tratamento de lixos.

5. Como resultado dos avanços da nutrição, higiene e cuidados de saúde a esperança média de vida tem vindo a aumentar.

6. Apesar das cidades comportarem um número elevado de população, também é nas cidades onde se sente mais a solidão e onde as depressões do envelhecimento são mais patentes.

7. Aumenta o número de instituições prestadoras de serviços sociais e, também, a respectiva concorrência. Algumas, operam na mesma área, com oferta dos mesmos serviços, permitindo aos utentes uma maior diversidade na escolha.

8. Estudos recentes do CLAS – Conselho Local de Acção Social, apontam para um crescimento demográfico da população no Concelho de Vila Nova de Famalicão, mas com maior incidências



nas freguesias do núcleo urbano e, ao mesmo tempo, para um aumento gradual da esperança de vida.

b) Contextualização social

1. Apesar do Governo ter aumentado os horários lectivos nas escolas do primeiro ciclo, ainda existem algumas crianças na rua, expostas a diversos perigos, sem qualquer apoio familiar, escolar ou social.

2. O insucesso e abandono escolar têm contribuído para existência dum número elevado de jovens que não concluíram a escolaridade obrigatória. No entanto, o aparecimento de novos cursos profissionais têm contribuído para fazer diminuir esta tendência.

3. Numa sociedade com constantes processos de mudança, como a nossa, o saber acumulado das pessoas mais velhas nem sempre é apreciado pelo mais jovens como uma reserva de sabedoria, mas algo apenas desactualizado.

4. Avolumam-se os problemas familiares, entre eles, o aumento do endividamento das Famílias, não só no recurso ao crédito para a compra de casa própria, como para electrodomésticos, mobílias, viaturas, entre outros;

5. Os problemas da droga, alcoolismo, toxicodependência, tabagismo e delinquência juvenil, continuam a ser marcantes no meio.

7. A taxa de desemprego nesta região (Vale do Ave) mantém-se elevada. Sem trabalho remunerado perde-se a auto-estima e razão de viver. Desta forma, gera-se uma sociedade com pessoas empobrecidas e subsidio-dependentes, que faz aumentar a exclusão social e a dependência do rendimento social de inserção;

8. As instituições de solidariedade debatem-se com outro problema e a AML não foge à regra: estão muito dependentes dos subsídios atribuídos pelo Estado através da Segurança Social e Autarquias, necessitando de procurar fontes alternativas de financiamento.

III – Missão:

A AML define-se como uma entidade de referência ao nível da solidariedade, criatividade e inovação. Promove políticas que

assentam em valores e funcionam como pilares da organização, prestando serviços de qualidade a todos os seus utentes/clientes e aos mais vulneráveis da sociedade. A AML dá prioridade absoluta à pessoa humana, em todas as fases da sua vida, com relevância para a infância, juventude e terceira idade.

a) Valores

Educação: A educação é um dos pilares fundamentais da nossa sociedade. Aprender a ler, escrever e interpretar é fundamental para poder responder ao novo mundo das tecnologias, da globalização e da comunicação.

Solidariedade: desenvolver o espírito solidário, que de algum modo envolve a partilha (partilha de saberes, conhecimentos e também de bens materiais) é um valor fundamental que ajuda os que têm mais a partilhar com os que têm menos.

Igualdade: igualdade de género e de oportunidades entre todas as pessoas. Todos devem ter acesso ao emprego e a uma vida digna e justa. Por isso a AML promoverá a igualdade entre a população, independentemente do estado, raça, religião ou etnia.

Participação: é importante a participação activa dos cidadãos nas decisões das suas associações e estruturas do poder local, com a finalidade de combater uma sociedade de gente passiva, evitando que um pequeno grupo decida pelo conjunto dos cidadãos. A AML desenvolverá este valor procurando aliciar a população para uma participação mais activa em tudo o que lhe diga respeito.

Cidadania: a cidade constrói-se, em primeiro lugar, com as pessoas. Torna-se necessário fazer aplicar as regras existentes e desenvolver outras que sejam aceites por todos, tornando cada ser humano protagonista duma cidadania mais participativa e activa.

IV – Visão

A AML pretende tornar os diversos tipos de respostas sociais, mais adequados e próximos dos seus utilizadores, definindo como eixos prioritários intervenções nas áreas da solidariedade social e nos complexos habitacionais criando e gerindo estruturas de apoio que permitam prestar serviços de excelência a todos os seus utentes/clientes e residentes.

Qualificará valências e departamentos, não só na área social e habitacional, como na cultura, desporto e aproveitamento dos tempos livres, flexibilizando horários, formando e qualificando técnicos e voluntários, de forma a melhorar as respostas





Dr. Ivo Domingues, que acompanhou todo o processo, congratulou-se pelos passos dados até ao presente

existentes e antecipar novas intervenções que respondam às necessidades do meio envolvente.

V – Estratégia

A AML aposta na excelência como forma de estar, investindo em todos os serviços que presta à comunidade as capacidades dos seus dirigentes e colaboradores na busca de soluções que permitam uma integração mútua de objectivos, visando antecipar necessidades, procurando exceder expectativas. Para tal, será certificado um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), que, numa primeira fase abrangerá os serviços de SAD e CATL e numa segunda fase as restantes valências e departamentos. Para tal desenvolverá as seguintes estratégias:

1. Sector infanto-juvenil

- Avaliar os horários de funcionamento das valências ligadas à infância (Creche, Jardim-de-infância e CATL), de forma a torná-las compatíveis com os horários profissionais dos pais;
- Propor aos pais e encarregados de educação, mediante protocolos previamente negociados, o alargamento de horários e o seu funcionamento aos fins-de-semana e feriados;
- Diversificar a oferta de actividades do CATL e do seu Centro de Estudos e Animação Juvenil, não só nas instalações internas de apoio como no exterior.

2. Sector de idosos

- Prolongar o horário do Centro de Dia de forma a permitir aos idosos tomar a refeição da noite;
- Manter o Centro de Dia aberto aos fins-de-semana e feriados para os idosos interessados;
- Alargar os serviços de Apoio Domiciliário aos fins-de-semana a mais utentes/clientes;
- Alargar este serviço 24 horas por dia;



Eng.ª Clara, em representação dos Pais, deu os parabéns à Instituição pela implementação do sistema de gestão da qualidade

- Criar um serviço de tele-alarme, que permita ao idoso uma permanente ligação aos técnicos em serviço no Centro Social e Comunitário;
- Estudar com a Câmara Municipal a localização de um terreno para apresentar um novo projecto de apoio a idosos em lar e serviços continuados de saúde;
- Acompanhar idosos, não só em questões de autonomia mas também de lazer e saúde;
- Investir na Habitação – Construir 15 habitações T0 para pessoas idosas ou que vivam sozinhas, que sirvam de retaguarda às diversas valências deste sector;
- Gerir novas estruturas sociais ao serviço da população, propondo-se negociar com o Município de Famalicão, a cedência de terrenos, que lhe permita construir novos equipamentos sociais para servir a população mais carenciada das freguesias da área urbana da cidade de Vila Nova de Famalicão, em particular da Comissão Social Inter-Freguesias de Antas e Calendário (CSIFAC).

3. Serviços de apoio à Comunidade

- Manter e melhorar os serviços de Apoio Social à Comunidade envolvente
- Criar uma clínica médica/geriátrica;
- Criar um serviço de lavagem e tratamento de roupas para o exterior;



Sr. Mendes, em representação dos idosos, disse que "estamos a sentir uma melhoria acentuada nos serviços prestados"

- Gerir o Complexo Habitacional das Lameiras;
- Construir e gerir parques de estacionamento;
- Melhorar a qualidade das instalações desportivas.
- Promover o bem-estar habitacional e o envolvimento das populações, na transformação dos locais de residência em espaços onde seja bom viver.

4. Relação com os clientes

- Os clientes estarão representados na Comissão da Qualidade.
- Serão convocados para reuniões periódicas, por departamentos ou valências, a fim de serem auscultados e informados sobre a gestão, projecto educativo, regulamento interno, Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e implementação de novos serviços.
- Terão à sua disposição uma caixa de sugestões, que acolherá propostas, por escrito, para a implementação de melhorias nos serviços.
- Haverá o recurso ao livro oficial de reclamações, para anotação de qualquer reclamação e procedimento de gestão das mesmas.



Presidente da Direcção, Jorge Faria disse que a qualidade e a estratégia aqui apresentada serão baluartes para o futuro da AML

5. Recursos humanos

- a) Agir em conformidade com os princípios da Carta da Qualidade.
- b) Manter no quadro de pessoal profissionais dotados de formação específica para a boa realização dos processos da qualidade;
- c) Seleccionar e contratar novos funcionários com base nos conhecimentos para o exercício da profissão e no mérito evidenciado;
- d) Garantir condições de segurança, higiene e saúde necessárias à realização das actividades, prevenindo riscos profissionais e promovendo a saúde dos funcionários;
- e) Promover o desenvolvimento pessoal e a promoção por mérito dos funcionários;
- f) Atribuir os cargos de chefia segundo critérios de mérito evidenciados e reconhecidos;
- g) Disponibilizar oportunidades de valorização pessoal, melhoria do conhecimento, desenvolvimento de competências



Eng.º Duarte Nuno, em nome da parceria de dissiminação, congratulou-se com os passos dados, tendo colhido alguns ensinamentos para aplicar na sua Instituição - ALF

operacionais, relacionais e de promoção na carreira.

- h) Elaborar um plano de avaliação do desempenho, com o objectivo de motivar e melhorar a qualidade de intervenção



Para os participantes, a AML entrou numa nova dinâmica que trará novos desafios e novos investimentos

dos funcionários.

- i) Promover políticas de motivação e participação na vida da instituição, acolhendo novas ideias e valorizando os contributos recebidos.

6. Comunicação externa

- a) A AML privilegiará a comunicação com o exterior, utilizando para o efeito a o seu Sítio na Internet, notas de imprensa e o "Lameiras" – Boletim Cultural e Informativo.
- b) A AML conta com os seus utentes/clientes, os prestadores de serviços nas casas dos utentes, dirigentes e colaboradores como meios humanos de comunicação privilegiada com o exterior.
- c) A AML convocará, com regularidade, conferências de imprensa e utilizará sempre, que achar oportuno, publicidade externa para divulgar as suas ofertas de serviços à comunidade e população em geral.

Validado em Sessão pública, na Biblioteca Municipal de Vila Nova de Famalicão em 15 de Fevereiro de 2007

Apresentação do Livro «No país dos pensadores... Laboratório de Jogos» Quando todos pensam e apresentam ideias as actividades têm sucesso

“No país dos Pensadores... Laboratório de Jogos” um livro de autoria de Abraão Costa e propriedade da Associação de Moradores das Lameiras foi apresentado publicamente no auditório da CIOR, no passado dia 12 de Janeiro. Intervieram na cerimónia de apresentação, o professor Daniel Bessa, que apresentou o livro, Jorge Faria, Presidente da AML, Amadeu Dinis, Director da CIOR, Jorge Paulo Oliveira, Vereador da Juventude e Pompeu Martins, Delegado Regional do Instituto Português da Juventude (IPJ) e do Programa Juventude da União Europeia.



Com casa cheia e perante uma plateia constituída maioritariamente por jovens, não só da CIOR, mas também das Lameiras, Didaxis de Riba D’Ave, Briteiros (Guimarães), entre outros, Jorge Faria, presidente da Associação de Moradores das Lameiras, fez um historial sobre o percurso de vida de Abraão Costa no Complexo Habitacional das Lameiras. Lembrou que este era o seu segundo livro depois dos “Cavaleiros do Poder” lançado em 11 de Fevereiro de 2005. Referiu que nestas duas obras existe algo de comum: primeiro, a existência de um trabalho dinâmico com crianças, adolescentes e jovens a partir dos locais de residência, instituições e meio envolvente; segundo, a investigação, o estudo e experimentação de novas dinâmicas de Animação e terceiro, o envolvimento dos jovens em assuntos que à primeira vista pareciam só dos adultos e que o autor conseguiu demonstrar, através de jogos, que são assuntos que a todos dizem respeito, como se verificou com a União Europeia. Referiu ainda que a Direcção da AML está orgulhosa pela apresentação pública deste livro que vem encerrar o projecto “Sinal+Europa”, que decorreu na Associação de Moradores das Lameiras, através da sua Plataforma Juvenil JASEC (Jovens Anima-

dores Socioculturais) entre Maio de 2005 e Dezembro de 2006, em parceria com o IPJ e o Programa Juventude da União Europeia, representado nesta iniciativa pelo Dr. Pompeu Martins.

Inovadora metodologia de criação e reinvenção de jogos

Este projecto, teve como objectivo dar respostas às dinâmicas já existentes dos grupos de crianças, adolescentes e jovens da comunidade, esteve associado a uma inovadora metodologia de criação e reinvenção de jogos, precisamente com o Laboratório de Jogos, com mais de 100 participantes, em diversas experiências retractadas agora em livro. Com a publicação desta obra é dado por concluído o projecto “Sinal+Europa”, que deixou instrumentos valiosos para a continuidade do trabalho do Centro de Estudos e Animação Juvenil da AML. Sobre a escolha da CIOR, para apresentação deste evento, Jorge Faria apresentou três argumentos: “primeiro pelo facto da Associação de Moradores das Lameiras não limitar a sua acção apenas ao seu espaço envolvente, “sempre dissemos que somos uma Associação voltada para

a cidade e para o mundo”; segundo o trabalho em parceria que tem existido entre estas duas instituições, quer na “Rede Social”, quer no projecto “Novas Oportunidades” através do Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências e terceiro na disponibilização, por parte da AML, de dezenas de estágios a alunos da CIOR, permitindo que alguns deles tenham sido contratados pelo Centro Social e Comunitário da AML”.

Projectos terminados em livro têm outra amplitude

Amadeu Dinis, Director da CIOR enalteceu o autor do livro e agradeceu à AML ter escolhido aquele espaço, porque quem fica a ganhar, é a CIOR. Por sua vez, Jorge Paulo Oliveira, recordou o lançamento do primeiro livro “Cavaleiros do poder”, o percurso de Abraão Costa entre o seu trabalho de investigação, experimentação e concretização de iniciativas que misturam o social com o cultural não lhe sendo alheia a realidade do meio envolvente. Pompeu Martins, disse que “existem muitos projectos apoiados pelo IPJ, mas aqueles que terminam em livro têm outra amplitude, como esta iniciativa”. Recordou a sua visita à AML, há cerca de um ano, e todo o trabalho que esta Associação tem realizado nas várias vertentes, sendo um exemplo para o mundo associativo.

Quando todos pensam...

Abraão Costa explicou a metodologia seguida no livro apresentado, a partir dum mundo criado pelos próprios adolescentes e jovens, que intitularam “no país dos pensadores” e que deu nome ao livro, porque “quando todos pensam e apresentam ideias procurando depois concretizá-las e testá-las em conjunto, procurando eliminar os pontos fracos detectados, as actividades têm sucesso”. No final foi oferecido um exemplar do livro apresentado a todos os presentes.



Pompeu Martins, delegado do IPJ em diálogo com Abraão Costa (autor) e Jorge Faria (Presidente da AML)

Campeonatos Concelhios de Futebol de Salão

Fomentar a convivência e combater a violência



18.ª Jornada do Campeonato Concelhio de Futebol de Salão. 1.ª Divisão Sêniores - Jogo entre o Grupo Desportivo da AML e Mocidade Alegre de Landim (MAL)

Têm prosseguido a bom ritmo, os Campeonatos Concelhios de Futebol de Salão nos escalões de Sêniores da 1.ª Divisão, Juvenis e Iniciados. Neste último trimestre verificaram-se alguns pequenos incidentes com adeptos da Carreira e de Castelões que prejudicaram, consideravelmente, as equipas de sêniores e infantis desta Associação. Por sua vez, alguns árbitros, que deveriam dar o exemplo de isenção e honestidade, deixam transparecer nos relatórios que elaboram, contradições anormais pondo em causa a verdade dos acontecimentos. Quem tem medo da verdade não deve enveredar pela carreira de árbitro! Sempre defendemos que o desporto é um dos melhores meios para o aproveitamento e ocupação dos tempos livres dos jovens, funcionando como terapia para combater a violência, a toxicod dependência, o racismo e a delinquência juvenil. Pelo desporto é possível criar plataformas de convergência que interajam e provoquem convivências saudáveis entre pessoas de diferentes lugares, raças e etnias. Perder ou ganhar é desporto, desde que não haja terceiros a tentarem criar resultados fictícios. Nestes campeonatos de aldeia, existem possibilidades reais de dar lições de sabedo-

ria aos ditos grandes, que têm todos os meios e mais algum, desperdiçam milhões de euros e deixam pairar no ar fumos de corrupção. Tentemos todos ser diferentes e provar que é possível praticar o desporto pelo desporto, de uma outra forma, sem violência, sem constrangimentos e pela verdade desportiva. Os mais responsáveis certamente que estarão atentos a estas situações.

Futebol de Salão - Equipas das Lameiras bem classificadas

Na altura em que fechados a edição deste Boletim (31 de Março) o Grupo Desportivo da Associação de Moradores das Lameiras, no escalão de seniores da 1.ª divisão, encontrava-se classificado em terceiro lugar, enquanto os juvenis ocupavam a quarta posição e os iniciados a sexta. São três campeonatos muito competitivos e como tal é de realçar o empenhamento dos atletas na sua entrega e dedicação, para honrar e levar bem longe o nome das Lameiras e da sua Associação

António Ferreira

VEREADOR DA HABITAÇÃO DE PAÇOS DE FERREIRA VISITOU AS LAMEIRAS

O Vereador do Pelouro da Habitação da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Dr. António Coelho acompanhado das técnicas de serviço Social Fernanda Mendes e Mónica Cardoso, visitaram no passado dia 26 de Fevereiro o Edifício das Lameiras, sendo recebidos pelo Vereador da Habitação da Câmara de Vila Nova de Famalicão Dr. Jorge Paulo Oliveira, Eng.º Filipe e Dr.ª Liliana da Câmara. Pela AML estiveram presentes José Maria Costa, José Vidal, António Ferreira e Sandra Lemos. O encontro serviu para uma partilha e troca de experiências entre os dois municípios e a AML.

CASA DE CAMILO TERÁ QUINTA PEDAGÓGICA

A Casa-Museu de Camilo Castelo Branco, situada no centro da freguesia de S. Miguel de Seide, a cinco quilómetros da cidade de Vila Nova de Famalicão, será valorizada por uma quinta pedagógica com uma extensão de cerca de 10 mil metros quadrados no terreno que circunda a última residência do autor do romance "Amor de Perdição". O projecto da quinta pedagógica – que visa recriar uma propriedade agrícola tipicamente minhota na casa onde viveu Camilo Castelo Branco, que será colocada à disposição da população escolar e do turismo cultural -, assim como um plano de reabilitação urbana do centro de Seide de S. Miguel, insere-se numa segunda fase do projecto de valorização da Casa-Museu de Camilo, que foi iniciado com a construção do Centro de Estudos Camilianos, projectado pelo arquitecto Siza Vieira.

MUSICAL DA CAROCHINHA ENCANTOU CRIANÇAS E ADULTOS EM FAMILIÇÃO



Centenas de crianças e adultos encheram por completo o grande auditório da Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão no passado dia 21 e 22 de Janeiro, para assistir ao musical da Carochinha - Concerto no Ervilhal, um espectáculo que encantou a todos. Em palco, a carochinha - a mesma que descobriu cinco tostões enquanto varria o chão da cozinha e foi para a janela procurar quem queria casar com ela - encontra o seu amigo Tomás, o gafanhoto, e surge logo uma canção: "Eu vi um sapo". Conversa puxa conversa e surgem os novos amigos, Sebastião, o minhoco, e Ritinha, a borboleta, que tinham ido passear ao "Jardim da Celeste". Na plateia, toda a gente sabia as letras de cor e por isso fazia questão de acompanhar os temas, mas nem sempre com a nota certa. A terminar, a carochinha e os amigos juntaram-se ao público cantando e dançando os últimos temas.

CORPORAÇÕES DE BOMBEIROS VÃO RECEBER 294 MIL EUROS

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão aprovou por unanimidade a atribuição de uma verba total de 294 mil euros às três corporações de bombeiros voluntários existentes no concelho e a um núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa. De acordo com a proposta apresentada pelo pelouro da Protecção Civil, ao longo do ano em curso, a Câmara Municipal vai transferir 84 mil euros para as corporações Voluntários de Famalicão, Voluntários Famalicenses e Voluntários de Riba de Ave, e 42 mil euros para o núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Ribeirão. Esta associação é contemplada com metade da verba dos bombeiros pelo facto de nas suas actividades não constar o combate e a prevenção de fogos florestais.

DIA DO PAI CELEBRADO COM AFECTO E CARINHO

Ao fim da tarde do dia 19 de Março, nas ruas adjacentes ao Centro Social e Comunitário, era muito difícil de circular, porque

a grande maioria dos pais quis estar presentes nesta pequena homenagem dos seus filhos. Eles trouxeram bolos, bebidas e lanches, que foram partilhados por todos, eles cantaram, através



do "Karaoke" e ouviram cantar e os filhos "exigiram", que fossem ao palco e eles foram. No meio da simplicidade, dos afectos e muita ternura, com as mães a dar a sua preciosa colaboração, apreciamos rostos felizes e de alegria estampada no rosto de muitos. Do outro lado, no sector dos idosos, valências de Centro-de-Dia e Lar, este dia também foi lembrado, quer com os filhos já adultos, quer recordando os pais que já partiram para a eternidade. No final fizeram distribuir um poema intitulado "Obrigado Pai", que retrata um pouco a vida de um pai, enquanto vivo e o seu relacionamento com os filhos e a sociedade. Uma iniciativa para continuar

PLANO MUNICIPAL PARA A DEFESA DA FLORESTA

O executivo municipal aprovou a atribuição de um subsídio de 2.500 euros para custear uma série de acções de sensibilização previstas no Plano Municipal da Defesa da Floresta, aprovado recentemente. Um dos seus objectivos primordiais passa pela sensibilização da floresta, através da promoção de acções quer junto da comunidade escolar, quer destinadas à população em geral. As iniciativas são habitualmente realizadas em articulação com a Juntas de Freguesia, que têm demonstrado muito interesse na organização de colóquios, estando já previstas 19 acções de sensibilização para este ano, um pouco por todo o concelho. As intervenções estarão a cargo do Gabinete Técnico Florestal e da Associação de Silvicultores do Vale do Ave.

PRESIDENTE DA CÁRITAS FALOU SOBRE AS LAMEIRAS

"Modelo exemplar de uma Parceria Público-Privada em Portugal, em matéria de Política Social de Habitação", foi desta forma que o Prof. Eugénio Fonseca, Presidente da Cáritas Portuguesa, qualificou o Acordo de Colaboração celebrado entre a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e a Associação



de Moradores das Lameiras, para a gestão do complexo habitacional das Lameiras. A expressão foi proferida no 2º Congresso Nacional de Habitação Social. Para Eugénio Fonseca as questões que se colocam em torno da habitação social, não são uma questão de casas, mas sim uma questão de pessoas, pelo que uma política social de habitação deve centrar-se numa política de proximidade, de partilha e de repartição de competências que dê voz aos indivíduos, aos moradores, mas que também lhes acometem responsabilidades na gestão dos complexos habitacionais onde residam.



Política da Qualidade da Associação de Moradores das Lameiras

Compromisso Institucional: A satisfação plena dos utentes/clientes

A AML – Associação de Moradores das Lameiras, tem como objectivo, prestar serviços sociais e comunitários de excelência e promover a contínua satisfação dos seus utentes/clientes, funcionários, fornecedores e associados. Este compromisso institucional define-se através dos seguintes resultados:

Excelência dos serviços: Uma prática permanente

A AML aposta na excelência como forma de estar, concretizando em todos os serviços que presta à comunidade as capacidades dos seus dirigentes e colaboradores na busca de soluções que permitam uma integração mútua de objectivos, visando antecipar necessidades, procurando exceder expectativas.

Melhoria contínua dos serviços

A AML promoverá melhorias contínuas como ferramentas para fazer sempre o melhor, sendo receptiva às mudanças, encarando-as como oportunidades e não como problemas.

A AML, com base na revisão permanente dos requisitos relativos aos serviços, nos indicadores dos processos, nos resultados das auditorias e na eficácia das acções de melhoria introduzidas, avaliadas através da revisão anual do sistema, estabelecerá os objectivos da qualidade e respectivo plano de gestão que assegurarão uma melhoria contínua da eficácia do sistema.

Cidadania e comunicação

A AML manterá um comportamento ético e responsável nas relações com os utentes/clientes, funcionários, fornecedores, concorrentes, órgãos governamentais, autarquias, comunidade e meio ambiente através de um sistema de comunicação aberta, honesta, simples e consistente.

A AML privilegiará parcerias no âmbito da protecção, desenvolvimento e investigação social.

Sustentabilidade da qualidade

A AML considera os seus trabalhadores como sendo o factor chave para atingir excelência da Instituição. Assim, promoverá o trabalho em equipa, valorizando as contribuições individuais, incentivando a sua participação na análise, preparação e implementação de acções que visem a melhoria da Qualidade.